



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

---

## XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



### **AVALIAÇÃO DO TROTE AMBIENTAL COMO ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, UNOESC CHAPECÓ, SC**

Manuela Gazzoni dos Passos (Docente- Unoesc Chapecó)

Geisa Percio do Prado (Docente- Unoesc Chapecó)

#### **INTRODUÇÃO**

Os trotes aos acadêmicos ingressantes, historicamente são marcados por situações constrangedoras (CAMILO, 2010) e até mesmo por situações que desabonem a conduta enquanto cidadão. Na Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc Chapecó estão sendo adotadas atividades que são promovidas pela própria instituição, como forma de integração dos acadêmicos. No trote promovido no primeiro semestre de 2013, chamado de trote ambiental, foram oferecidas atividades como trilha ecológica, pedalada ecológica, piquenique, brinquedos para crianças e atividades físicas, como alongamento, jogo de vôlei e futebol. O objetivo deste trabalho foi avaliar o trote ambiental como atividade de educação ambiental na Unoesc Chapecó.

#### **METODOLOGIA**

As atividades iniciaram com alongamento a todos participantes e posteriormente foram encaminhados para participar da trilha ecológica. No início da trilha, foi feita uma reflexão sobre o que é o meio ambiente, como as pessoas devem se portar diante da natureza e sobre a conservação dos habitats naturais. Após o retorno, ocorreram atividades físicas, jogo de vôlei e futebol e o espaço infantil foi aberto às crianças para usufruírem dos brinquedos que foram instalados nas dependências da Instituição. Foi oferecido música ao vivo aos participantes que encerraram as atividades com o passeio ciclístico e com o piquenique. No



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Além disso, a Instituição ofereceu frutas e sucos, incentivando uma alimentação saudável. Ao final das atividades, foram entrevistados 44 participantes, onde foi aplicado um questionário com cinco perguntas objetivas e descritivas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trote ambiental proposto pela UNOESC apresentou-se como uma forma alternativa ao trote tradicional além de proporcionar a aproximação da família no espaço educacional.

Dos entrevistados, 65% eram do sexo feminino e 35% do sexo masculino. A maioria dos entrevistados, 68% possuem entre 16 a 25 anos. Quanto questionados sobre a atividade que mais gostou de participar, 63% responderam que foi a trilha ecológica, 9% brinquedos, 6% atividades físicas, 4% pique nique, 2% pedalada ecológica, 4% todas atividades e 9% não responderam. Percebeu-se também através das falas, que muitos participantes não tem acesso a ambientes naturais o que fez essa atividade se tornar interessante e diferente a eles. Sobre a atividade que mais despertou o cuidado para o meio ambiente, 84% das pessoas também responderam que foi a trilha ecológica.

O despertar de consciências críticas, criativas, capazes de gerar respostas adequadas a problemas atuais que enfrentamos e a situações novas que estão decorrendo do avanço das ciências; o desenvolvimento da cidadania que implica o conhecimento, uso e produção histórica dos direitos e deveres do cidadão; bem como do civismo ou consciência cívica que implica a consideração do outro em cada decisão e atitude de natureza pública ou particular faz a escola ser, seguramente um dos locais sociais onde esta tradução (ou este encaminhamento) pode e deve ser providenciado (PENTEADO, 1997, p.51).

Uma pergunta solicitava que os participantes colocassem qual palavra que representava o trote ambiental desenvolvido pela universidade. Dessas 13% das pessoas responderam a palavra “diferente”, acompanhado de “interação” com 9% das respostas e “natureza”, “divertido” e “encontro”, com 6% cada. Além dessas palavras outras chamaram atenção, como interessante, sucesso, acolhedor, excelente, maravilhoso e novidade. Isso



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



demonstra que as atividades desenvolvidas atenderam a expectativa do público e a necessidade de inovações enquanto atividades.

Quanto solicitado para avaliar as atividades com nota de 0 a 10, a média da avaliação dos participantes foi de 8,8.

Segundo Reigota (1994) a educação ambiental se torna um exercício para a cidadania. Ela tem como objetivo a conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente natural que a cercam. Essa conscientização se dá a partir do conhecimento dos seus recursos, os aspectos da fauna e da flora gerais e, específicos de cada região; e, os problemas ambientais causados pela exploração do homem, assim como os aspectos culturais que vão se modificando com o passar do tempo e da mudança dos recursos naturais, como a extinção de algumas espécies por exemplo. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade com relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, pode-se perceber que os participantes do trote ambiental aprovaram as atividades desenvolvidas pela instituição. Fica evidente que situações de interação podem e devem ser desenvolvidas pelas Universidades para desenvolver comportamentos humano dos acadêmicos e para que possam interagir com novos ambientes. O trote ambiental cumpriu um papel de educar para o meio ambiente também realiza um outro papel importante pois resgata o sétimo objetivo do milênio estabelecido pela ONU que se refere à qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

CAMILO, Andryele Vanessa. Do trote universitário como atentado aos direitos da personalidade do acadêmico. **Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI**: Fortaleza – CE. Jun, 2010. p. 5002 – 5013.



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



PENTEADO, Heloísa Dupas. **Meio Ambiente e formação de professores**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 1994.